

Clube | Património Cultural

Águas de ouro

Com 2 golos, Rui Águas devolveu o Benfica a uma final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

ANTÓNIO PINTO | TEXTO

"**P**orquê afinal este contínuo e amargurado adiar, ano após ano, do velho sonho de ver o Benfica regressado às suas grandes noites europeias? Porquê, afinal, continua o monstro adormecido?" A cada desaire, os benfiquistas faziam a mesma pergunta.

Na temporada 1987/88, o Benfica, após ter eliminado o Anderlecht nos quartos de final, defrontou o Steaua Bucareste. A 1.ª mão, jogada em casa dos romenos, causava enorme expectativa, pelas dificuldades que as equipas de Leste impõem no seu recinto. Para agravar a situação, Rui Águas tinha "uma ligeira lesão na tibia" contraída na partida frente ao Penafiel, da 28.ª jornada do Campeonato Nacional.

Na Roménia, o Benfica lidou com uma equipa extremamente agressiva, com os jogadores a sofrerem entradas excessivas, "uma carga violenta sobre Rui Águas e logo de seguida uma cotovelada desferida no rosto de Elzo". Contudo, o Clube apresentou uma estratégia bem delineada e conseguiu um resultado que dava boas perspectivas para o encontro em Lisboa, o empate a zero.

Com o Benfica cada vez mais próximo da final, a expectativa dos adeptos era elevada. Com início às 21h, as bancadas do Estádio da Luz "estavam completamente



repletas desde as 18h45". Quando o Steaua entrou em campo, ecoou "limpidez do assobio, enquanto o semblante individual e característico dos romenos se transforma num confuso desenho de contornos e terror, admiração e desconfiança. O «inferno» estava em chamas". O Benfica entrou determinado na partida, com uma exibição "à altura dos pergaminhos de um verdadeiro finalista, com períodos fulgurantes, coroados com dois golos e uma autoridade sobre o adversário que não deixou dúvidas". No segundo tempo, controlaram o encontro e seguraram o resultado.

Os adeptos aguardaram de pé pelo apito final, "numa contagem decrescente beijada pelas palmas, exultada no cântico rouco". Quando o árbitro deu o encontro por terminado, "não há memória de alegria semelhante, tudo chora, minha gente. Ninguém tem vontade de regressar a casa para recuperar para o dia de trabalho seguinte". Os filhos queriam viver ao máximo um momento que tantas vezes ouviram os pais contar.

A alegria tinha sido proporcionada por Rui Águas, que de forma literal acedeu ao pedido do treinador do Benfica, Toni, que tinha solicitado para "que não jogassem com o coração, mas sim com a cabeça!". Desta forma, o avançado imitou o pai, José Águas, que tinha apontado o golo dos "encarnados" na 2.ª mão das meias-finais da Taça dos Clubes Campeões Europeus 1961/62, garantindo o acesso à final.

Saiba mais sobre este e outros jogadores do Benfica que inscreveram o seu nome na lista de goleadores do Clube na área 20 – Águias-Mores do Museu Benfica – Cosme Damião. ●

Foto: Roland Oliveira

Aconteceu



Museu Benfica está no Twitter!

O Museu Benfica – Cosme Damião está no Twitter! O lançamento aconteceu no dia 1 de abril. Neste momento de quarentena, em que as pessoas devem permanecer em casa, o Museu viu uma oportunidade para iniciar a sua presença nesta rede social. Esta plataforma, que se iniciou em 2006, é hoje considerada uma das redes sociais mais importantes do mundo. Ao iniciar atividade nesta plataforma, o Museu Benfica pretende aumentar a sua presença *online*, reforçar a marca e promover a interação com o seu público. Ultrapassando já os mil seguidores, a página teve um crescimento exponencial num curto espaço de tempo e está agora entre os diversos museus portugueses que também têm presença evidenciada no Twitter. Este crescimento é fruto das diver-

sas atividades envolvidas no projeto #MuseuBenficaEmCasa, partilhadas com os nossos seguidores, mas também das publicações regulares relacionadas com a coleção, cujo objetivo é promover a interação, a partilha de memórias e o conhecimento de novas histórias. Assim, o Museu Benfica torna-se um dos primeiros museus desportivos a ter presença consolidada em três grandes redes sociais, contando atualmente com 125 mil seguidores no Facebook, 94 mil seguidores no Instagram e mais de mil seguidores no Twitter. Com atividade permanente nesta quarentena, o Museu continua assim o seu trabalho *online* e divulga não só a sua coleção mas também as suas diversas iniciativas através do *site* e das suas redes sociais.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. De acordo com as medidas de contingência e prevenção adotadas pelo Sport Lisboa e Benfica, o Museu Benfica – Cosme Damião está encerrado por tempo indeterminado.

#museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica